



Fotomontagem

QUAL É A SUA VOCAÇÃO

págs. 4 e 5

ARQUIDIOCESE



Paróquias celebram posse de novo administrador e dois anos de criação

pág. 3

ÂNGELUS



Papa exalta a confiança em Cristo nos desafios cotidianos

pág. 6

EM DIÁLOGO



Assessor da CNBB fala sobre a Pastoral da Comunicação

pág. 7

SEJA FEITA A VOSSA VONTADE!



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Se a vocação não é entendida como amor, numa entrega e doação totais, essa vocação não realiza a pessoa, mas, depois de a entusiasmar por algum tempo, a deixa vazia, frustrada, estéril e infeliz. A vocação não se “tem” como algo próprio, conquistado ou devido: nem a vocação à existência, nem à Redenção, nem a vocação a desempenhar qualquer tarefa que seja. Não existe vocação como coisa disponível.

Há um chamamento: a vocação é exterior à pessoa, apanha-a desprevenida, desinstala-a e muda-lhe o curso da existência. Assim aconteceu com Abraão, Moisés, os profetas, os apóstolos, Paulo... Assim acontece – ou deveria acontecer – com cada cristão. O papa Francisco ressaltou que “todos somos chamados a adorar Cristo no íntimo dos nossos corações (cf. 1Pd 3,15), para nos deixarmos alcançar pelo impulso da graça contido na semente da Palavra, que deve crescer em nós e transformar-se em serviço concreto ao próximo”.



“Queremos que a vontade do Pai se cumpra não somente em nosso favor, mas que se cumpra em nós e por meio de nós, em favor de muitos.”

Importa, pois, recuperar a percepção original da vocação como chamamento a seguir Cristo. Para isso, é necessário olhar para as vocações integradas à vocação primeira: o chamado a ser “discípulo missionário” de Cristo e membro da Igreja! Queremos que a vontade do Pai se cumpra não somente em nosso favor, mas que se cumpra em nós e por meio de nós, em favor de muitos. Para que isso aconteça, precisamos rezar mais e melhor. Acima de tudo, somos chamados a viver a vocação do amor, que não se restringe ao sacerdócio ou à vida consagrada. Viver a vocação do amor é procurar a relação com o outro para fazê-lo viver, crescer e ser feliz. Vocação ao amor é, pois, doação gratuita. Urgência de um testemunho profético diferente, ao mundo e aos homens do nosso tempo, com necessidade de dar primazia a Deus; valorizar os bens futuros; imitar Jesus Cristo. Escute, povo de Israel: O Senhor é seu Deus, o Senhor e ninguém mais. Por isso você o amará com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças (Dt, 6,4-5).

Editorial

Nesta semana, iniciamos o mês de agosto, no qual a Igreja no Brasil vive o Mês Vocacional. Pensando nisso, a matéria de capa desta edição dedica-se às vocações, à luz do tema do Mês Vocacional 2017, “A exemplo de Maria, discípulos missionários”, e do lema “Eis-me aqui, faça-se”. Uma oportunidade para conhecer mais sobre as vocações e buscar o caminho de discernimento da vocação de cada pessoa. No *Ângelus*, o papa Francisco nos chama a ter coragem diante dos desafios da vida, a caminhar com confiança, depositando no Senhor o cansaço e o desânimo, para que Dele sejamos alimentados de esperança. A coluna “Em Diálogo” destaca a Pastoral da Comunicação, sua importância e sugestões para sua implementação. Duas de nossas paróquias celebraram com festa sua existência e a chegada do novo padre. É a vida pastoral que se movimenta e se renova. Mais uma vez, o *Encontro Semanal* quer ser “encontro” e convite, para que a igreja particular de Goiânia viva, cada dia mais, a unidade e sua missionaridade.

Uma boa leitura!

ENCONTRO
semanal

Arcebispo de Goiânia: Dom Washington Cruz
Bispos Auxiliares: Dom Levi Bonatto e Dom Moacir Silva Arantes

Coordenadora de Comunicação: Eliane Borges (GO 00575 JP)
Consultor Teológico: Pe. Warlen Maxwell
Jornalista Responsável: Talita Salgado (MTB 2162/GO)
Redação: Talita Salgado
Revisão: Thaís de Oliveira
Diagramação: Carlos Henrique
Colaboração: Marcos Paulo Mota (Estudante de Jornalismo/PUC Goiás) e Edmário Santos

Fotografia: Rudger Remigio
Tiragem: 25.000 exemplares
Impressão: Gráfica Moura

Contatos: encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673



FIQUE POR DENTRO

Santuário-Basilica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Matriz de Campinas | Goiânia/GO

ENCERRAMENTO DA VISITA DA IMAGEM JUBILAR DE
NOSSA SENHORA APARECIDA

MISSA
15 DE AGOSTO
TERÇA-FEIRA
18H

Reunião Mensal de Pastoral

Dia 12/08
8h30 às 12h30
Centro Pastoral Dom Fernando

Abertura da
**Semana Nacional
da Família**

Paróquias celebram posse de novo administrador e dois anos de criação

No último domingo, 23, o padre José Peekkunnel Francis, mais conhecido como padre Kalapura, da Arquidiocese do Rio de Janeiro e natural da Índia, tomou posse como administrador paroquial das paróquias São Francisco de Assis e Sagrada Família, ambas localizadas em Aparecida de Goiânia. As celebrações foram presididas pelo bispo auxiliar Dom Moacir Silva Arantes, às 18h e às 20h. Ambas também festejaram dois anos de criação, comemorados no dia 19 e 26 de julho,

respectivamente. O bispo confiou o padre à comunidade, pedindo que ele fosse acolhido no cuidado e na paciência, para que, abertos à misericórdia e ao amor, ajudem uns aos outros, ou seja, o padre ajuda a comunidade e o povo de Deus o ajuda a ser um melhor padre, melhor pastor. Dom Moacir destacou ainda que a chegada de um novo padre é uma continuidade na caminhada em que as experiências e vivências se unem. “O padre não conduz a comunidade sozinho, ele precisa dos fiéis para isso”, afirmou.



Foto: Rudger Remigio

Ao falar sobre a liturgia do domingo, Dom Moacir ressaltou a presença de Deus como a fonte de amor, a fim de que se possa amar genuinamente tudo mais. Ele afirmou que, apesar das contradições inerentes ao ser humano, como o egoísmo e a ganância, que são como o joio que se desenvolve impedindo que se ame ao próximo com cuidado e atenção, é preciso discernir e abrir mão do que é ruim, do que é “joio”, para que se

possa ser “trigo” na vida das pessoas. “Do trigo se faz o pão e do pão se faz a Eucaristia. O pão alimenta e dá força. Aquela pessoa que é trigo, que é pão do Senhor, ela também é alimento e força para aqueles que ama”. Logo após a homilia, padre Kalapura fez a profissão de fé e o juramento de fidelidade ao arcebispo e ao papa. No final, ele agradeceu a todos e disse que acolhe com felicidade e amor mais essa missão.

Foto: Rudger Remigio



Novena e festa em honra a São Cristóvão

Foto: Rudger Remigio



Com o tema “São Cristóvão nos ensina a ser como Maria”, a Paróquia São Cristóvão, localizada no Setor Rodoviário, deu início às festividades de seu padroeiro, no dia 21 de julho, com Santa Missa presidida pelo bispo auxiliar Dom Levi Bonatto e concelebrada pelo administrador paroquial, padre Edson Teodoro Lobo. O presidente da celebração refletiu com a comunidade sobre a alegria de

comemorar o padroeiro. “Celebrar uma novena do padroeiro da nossa paróquia é um momento de graça e união na vida da comunidade”. Dom Levi ressaltou também que devemos sempre exercitar a caridade, em todos os momentos. “Quando há alguém doente em casa e temos que ir à missa, não devemos deixar essa pessoa sozinha, pois, se assim o fizermos, não estaremos exercitando a caridade”, disse. A Igreja celebra o padroeiro dos motoristas no dia 25 de julho. Em todos os dias da novena houve missa e nas quermesses as barraquinhas estavam repletas de comidas típicas. A programação se encerra neste domingo, 30, com carreata, bênção de carros e motoristas, e missa, às 19h30.

Paróquia Sagrado Coração de Jesus realiza 2º Chá dos Avós



Foto: PASCOM

Localizada no Setor Leste Vila Nova, em Goiânia, a Paróquia Salesiana Sagrado Coração de Jesus marcou mais uma página em sua história de 60 anos. No último domingo, 23, foi celebrada, às 9h, a missa das crianças, e, logo após, toda a comunidade foi convidada a participar do Chá dos Avós, evento que ocorreu pela segunda vez e, neste ano, novamente contou com grande número de participantes. O chá teve o intuito de comemorar o dia de Sant'Ana e São Joaquim e ajudar as crianças da comunidade a valorizar, cuidar e respeitar mais os idosos. No dia 26 de julho, a Igreja celebrou, no mundo todo, os pais da Virgem Maria, padroeiros dos avós e da educação, por terem educado Nossa Senhora e influenciado intensamente na educação de Jesus.



Assim a gente
transforma
o mundo

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Integral

ateneudombosco.com.br

ATENEU
DOM BOSCO

O chamado que o

TALITA SALGADO

Vocação Sacerdotal - 1º Domingo

“O sacerdócio é o amor do Coração de Jesus” (São João Maria Vianney)

Os vocacionados ao Sacramento da Ordem oferecem o sacrifício, vivem o ofício de Jesus, ministram os sacramentos. Nessa vocação, existe o chamado para ser como um segundo Cristo. Em algumas situações, o sacerdote age *in persona Christi* (na pessoa de Cristo). Essa é uma vocação sacramental nesse sentido. Dentro dessa vocação, existem os que optam por uma formação diocesana e os que têm formação religiosa, ligada a uma congregação ou ordem.

No dia 4 de agosto, é celebrado o Dia do Padre, na festa de São João Maria Vianney, padroeiro dos sacerdotes.



“Quando eu era jovem, sempre buscava a felicidade, seja nas coisas ou pessoas. Eu não compreendia muito bem como Deus me amava, e buscava caminhos que não eram da vontade de Deus. Cheguei a pensar em ter família, buscar sucesso profissional. Até que certo dia, na catequese, comecei a perceber que Deus caminhava em minha vida. A partir desse momento, eu compreendi o projeto dele para mim, um projeto de amor verdadeiro, um plano de felicidade eterna para me salvar. Minha vocação é uma resposta a esse amor de Deus por mim.

Pe. Ronaldo Rangel Magalhães Macedo

Vocação Matrimonial 2º Domingo

“Tendo-os Deus criado homem e mulher, seu amor mútuo se torna uma imagem do amor absoluto e indefectível de Deus pelo homem”. (Catecismo da Igreja Católica, § 1604)

São aqueles chamados a viver o casamento, a vocação da família. Nos dias atuais, pouco se fala e se entende a família como uma vocação. Porém, para ela, também é necessário o discernimento à preparação e à adesão madura a esse chamado. A vocação ao matrimônio tem fundamental importância, pois a família é o “berço das vocações”, é dela que surgem todas as outras.

Sobre a família, padre Ronaldo destaca que São João Paulo II afirmava que a família é a Igreja Doméstica. Em família, se experimenta e se despertam todas as vocações. “A evangelização e a catequese se iniciam, primeiramente, em casa. Os jovens, por meio dos exemplos, experiências e vivências, despertam o desejo de buscar ou até mesmo de se aprofundar em uma vocação que eles aprenderam a admirar ou que se sentiram tocados”.

A família é o primeiro lugar das vocações, ela é o lugar do testemunho. Quando dentro da família já se tem uma vivência cristã, uma proximidade com Deus, normalmente é mais fácil o processo de discernimento vocacional, até mesmo por já existir um ambiente de oração, uma vida de comunidade, assim há uma abertura natural ao chamado.

Neste ano, a Semana Nacional da Família vai de 13 a 19 de agosto. Em nossa Arquidiocese, a abertura será no dia 12 (sábado), na Reunião Mensal de Pastoral, no CPDF, a partir da 8h30.



“Desde criança, vi minha mãe cozinhando tudo do jeito que meu pai gostava, e vi meu pai se levantando diariamente para comprar o pão para minha mãe. Percebi, desde cedo, que o matrimônio é um sacramento de serviço e renúncia, mas que vale a pena. Hoje posso testemunhar isso no meu casamento. Nenhum sacrifício é pesado demais quando se tem vocação e se coloca a felicidade do outro em primeiro lugar.”

Jessica Soares de Menezes Dias

VOCA

vem do latim “vocare”, que sig
cristãos, ela é um chamado de
Quando aceitamos o chamado, e
genuína, que vai além dos de
sentido e signifi

EIS-

AQU

FAÇA

MARI

Padre Ronaldo ressalta que Maria é nos
seguimento de Deus. Ela, diante do chama
Nossa Senhora poderia ter dito “não”, mas
dando a vontade de Deus, ela aceitou su
porque na oração escuta a Deus, e c
persevera, mesmo diant

ORAÇÃO

A oração é o primeiro passo pa
Na intimidade com Deus, Ele nos rev
para o projeto de vida que tem

A Igreja no Brasil dedica o mês de agosto às vocações. O Mês Vocacional
em sua 19ª Assembleia Geral, em 1981, e cada domingo é dedicado a uma v
Padre Ronaldo Rangel Magalhães Macedo, coordenador da Pastoral Vocacional
ao ministério ordenado, à vida consagrada e ao matrimônio. Porém, no Br
vocação e pelo importante trabalho dos leigos, também é feita refe
o Regional Centro-Oeste da CNBB vive o Ano Vocacional Maria
Nacional: “A exemplo de Maria, discípulos missionários

dá sentido à vida

Vocação à Vida Consagrada - 3º Domingo

“Colocarmo-nos com Jesus no meio do seu povo, porque sentimos o desafio de descobrir e transmitir a “mística” de viver juntos, misturar-nos, encontrar-nos, dar o braço, apoiar-nos...”
(Papa Francisco)

Há aqueles chamados a viver a vida religiosa, consagrada, em sua maioria com experiência profunda e intensa de comunidade, podendo aqui ser uma vocação tanto para homens quanto para mulheres. Ela compreende freiras, freis, religiosos, religiosas, monges, entre outros.



“A semente da vocação, que Deus já havia plantado em meu coração, fora despertada pela experiência do chamado direto em dois momentos: o primeiro foi em uma homilia, quando nosso pároco não só falava sobre vocação, mas dirigia com convicção seu olhar firme para nós jovens. A mim, era como se Deus mesmo estivesse me dizendo: “Sim, é a ti que dirijo meu convite, e não a outro”. Lembro que senti que algo me inquietava, mas silencieiei. O segundo e decisivo momento foi quando uma irmã do Instituto, olhando para mim e minhas duas irmãs, perguntou: “Será que Deus não está chamando alguma de vocês para a vida consagrada?”. De novo silencieiei, mas nesse silêncio já não tinha mais dúvidas da minha vocação.”

Ir. Miriam Salete Cunha Thomassim

...AÇÃO

...e significa “chamar”. Para nós, ...o de Deus a um estado de vida. ...do, experimentamos a felicidade ...os desafios, pois a vocação dá ...gnificado à vida.

...S-ME
...QUI,
...A-SE
(Cf. Lc 1,38)

MARIA
...é nosso grande exemplo de vocação, de ...amado para ser mãe de Cristo, disse “sim”! ..., mas, devido à vida de oração, compreen- ...ou sua vocação. Ela é mãe das vocações, ..., e diz sim ao seu chamado, e nele ...liante das adversidades.

ORAÇÃO
...o para compreender a vocação. ...os revela e suscita ao coração o desejo ...e tem para cada um, a vocação.

...onal foi instituído pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), ...ma vocação. Quando existe um quinto domingo, dedica-se aos catequistas. ...ional da Arquidiocese de Goiânia, esclarece que as vocações da Igreja são três: ...o Brasil, no intuito de ressaltar que todos os cristãos são chamados a uma ...a referência à vocação dos leigos. Em pleno Ano Nacional Mariano, ...Mariano, com tema e lema homônimos ao do Mês Vocacional ...sionários” e “Eis-me aqui, faça-se”, respectivamente.

Vocação dos Leigos 4º Domingo

“Vós sois o sal da terra e a luz do mundo” (Mt 5,13-14)

Esta vocação não é instituída por um sacramento ou rito. O leigo exerce sua vocação por meio de trabalhos pastorais e em meio ao seu cotidiano, em suas famílias, no trabalho e nos demais locais que frequenta. São diversas as atividades que os leigos podem exercer, colocando seus dons a serviço do Reino de Deus, já que “a messe é grande, mas os operários são poucos”. Existem também as comunidades de vida, nas quais o leigo ou a leiga se consagra a partir de promessas ou votos. Esses são os chamados “leigos consagrados”.

“O meu chamado para servir na Igreja como leigo é uma experiência que me faz sentir filho no Filho. É cuidar, zelar e administrar os bens eternos, que são indelévels. Sinto-me amado e descubro um tesouro que me faz atento e responsável pelo meu próximo e pelas futuras gerações.”

Geison Rezende Martins



Jesus não nos tira a cruz, mas a carrega conosco

Queridos irmãos e irmãs,

No Evangelho deste domingo, Jesus diz: “Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei” (Mt 11,28). O Senhor não reserva essa frase a alguns dos seus amigos, não, dirige-a a todos aqueles que estão cansados e oprimidos pela vida. E então quem pode se sentir excluído desse con-

vite? O Senhor sabe quanto a vida pode ser difícil. Sabe que muitas coisas cansam o coração: decepções e feridas do passado, pesos a serem carregados e injustiças a suportar no presente, incertezas e preocupações para com o futuro.

Diante de tudo isso, a primeira palavra de Jesus é um convite, um convite a se mover e a reagir: “Vinde”. O erro que cometemos, quando as coisas não correm bem,

é permanecer ali onde estamos, deitados. Parece evidente, mas quanto é difícil reagir e se abrir! Não é fácil. Nos momentos obscuros é natural querer estar sozinho consigo mesmo, remoer sobre quanto é injusta a vida, sobre quão ingratos são os outros e como é maldoso o mundo, e assim por diante. Todos sabemos isso. Por vezes, sofremos essa experiência negativa. Mas assim, fechados dentro de nós mesmos, vemos

tudo escuro. Então chegamos até a nos familiarizar com a tristeza, que encontra demora em nós: aquela tristeza nos desmoraliza, essa tristeza é algo ruim. Ao contrário, Jesus quer nos tirar dessas “areias movediças” e, portanto, diz a cada um: “Vinde!” – “Quem?” – “Tu, tu, tu...”. A via de saída encontra-se na relação, em estender a mão e em levantar o olhar para quem nos ama verdadeiramente.

“

Coragem, não sucumbas sob os pesos da vida, não te feches diante dos medos e dos pecados, mas vem a mim!”

Cristo é quem dá sentido ao caminhar

Com efeito, sair de si mesmo não é suficiente, é necessário saber para onde ir. Porque muitas metas são ilusórias: prometem alívio e distraem só um pouco, garantem paz e proporcionam divertimento, deixando depois na solidão anterior, são “fogos de artifício”. Por essa razão, Jesus indica para onde ir: “Vinde a mim”. E muitas vezes, diante de um peso da vida ou de uma situação que nos faz sofrer, tentamos falar com alguém que nos escute, com um amigo, com um perito na matéria... É muito bom fazer isso, mas não esqueçamos Jesus! Não esqueçamos de nos abrir a Ele e de lhe contar a nossa vida, de lhe confiar as pessoas e as situações. Tal-

vez haja algumas “áreas” da nossa vida que nunca lhe abrimos e que permaneceram obscuras, porque nunca viram a luz do Senhor. Cada um de nós tem a própria história. E se alguém tiver essa zona obscura, procurei Jesus, ide ter com um sacerdote, ide... Mas ide ter com Jesus, e contaí isso a Jesus. Hoje Ele diz a cada um de nós: “Coragem, não sucumbas sob os pesos da vida, não te feches diante dos medos e dos pecados, mas vem a mim!”.

Ele espera por nós, espera-nos sempre, não para resolver magicamente os nossos problemas, mas para nos tornar mais fortes em relação aos nossos problemas. Jesus não nos tira os pesos da vida, mas

sim a angústia do coração; não nos suprime a cruz, mas carrega-a juntamente conosco. E, com Ele, todo o peso se torna leve (cf. v. 30), porque Ele é o repouso que nós buscamos. Quando Jesus entra na vida, chega a paz, a que permanece também nas provações, nos sofrimentos. Vamos ter com Jesus, demos-lhe o nosso tempo, encontremo-lo todos os dias na oração, num diálogo confiante, pessoal; familiarizando-nos com a sua Palavra, redescubramos sem temor o seu perdão, saciemo-nos com o seu Pão de vida: nos sentiremos amados, nos sentiremos consolados por Ele.

É Ele mesmo que nos pede, quase com uma certa insistência. Reitera-o

ainda no final do Evangelho de hoje: “Tomai o meu jugo sobre vós e achareis o repouso para as vossas almas” (v. 29). E, desse modo, aprendamos a ir ter com Jesus e, quando nos meses de verão procurarmos um pouco de repouso de tudo aquilo que cansa o nosso corpo, não esqueçamos de encontrar o repouso verdadeiro no Senhor. Nos ajude nisso a Virgem Maria, nossa Mãe, que sempre cuida de nós quando estamos cansados e oprimidos e nos acompanha ao encontro com Jesus.

+ Francisco

Ângelus - Praça São Pedro, 9 de julho de 2017

Espaços Planejados, com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

Educação Infantil

Infantil I, II e III

Ensino Fundamental

1º ao 9º ano

Ensino Médio

1º, 2º e 3º séries



Colégio
Agostiniano
Nossa Senhora de Fátima



Av. K, nº 108, St. Aeroporto
Goiânia/GO



62 3213 3022



www.agostiniano.com



colégioagostiniano@hotmail.com



Colégio Agostiniano



Colégio Agostiniano

Pastoral da Comunicação

O anúncio da Boa-Nova

Cada vez mais, os meios e as plataformas de comunicação avançam, a partir das novas tecnologias. O ser humano se comunica e compartilha a vida de forma instantânea, nas mídias e nas redes sociais. E a Igreja também é chamada a estar presente nesse universo. No entanto, é fundamental saber de qual maneira. Segundo o Documento 99 da CNBB, “a comunicação na Igreja e da Igreja remete ao Deus uno e trino. O Verbo encarnado, em sua comunicação, manifesta a grandeza, a profundidade e a beleza do amor de Deus à humanidade”. O Vicariato para a Comunicação da Arquidiocese de Goiânia é a instância responsável pelo incentivo, formação e articulação das pastorais da comunicação nas paróquias e comunidades e se coloca à disposição para auxiliá-las. Para falar um pouco sobre a importância dessa pastoral, entrevistamos o padre Rafael Vieira, CSsR, assessor da Comissão Episcopal para a Comunicação da CNBB.

ENTREVISTA

Padre, qual a relação entre Igreja e Comunicação?

A missão da Igreja é evangelizar. A realização dessa missão não seria possível sem a comunicação. Portanto, comunicar é um exercício contínuo da Igreja, em tudo o que crê, celebra e faz. Há desafios de comunicação em toda ação evangelizadora da Igreja. O anúncio da mensagem cristã requer habilidade, clareza e precisão. A celebração da fé em Jesus requer eficiência na expressão dos seus símbolos e dos ritos litúrgicos. A ação da caridade também pede competência no planejamento, na ideia clara, em toda a comunicação.

Qual a importância da Pascom em uma paróquia ou comunidade?

Eu, pessoalmente, carrego a convicção de que é preciso entender que a Pastoral da Comunicação (Pascom) não tem razão de ser em si mesma. Ela é, na verdade, um serviço que se apresenta para todas as pastorais da Igreja. Pode-se dizer, eu creio, que a Pascom é a pastoral a serviço das pastorais. É dela que se espera uma constante ajuda para todas as ações que a catequese, a liturgia, as pastorais sociais precisam

o tempo todo para realizarem seus objetivos. É dela que o pároco e as lideranças esperam dicas, serviços e iniciativas para que a comunidade seja devidamente informada sobre as principais decisões, fatos e encaminhamentos. É da Pascom que se espera uma transversalidade, tal que seus agentes não podem se contentar em ser apenas um grupinho que faz o boletim da paróquia e cuida do site e das redes sociais.

Qual o primeiro passo para se constituir uma Pascom?

Primeiro, na minha opinião, o passo inicial deve ser dado pelos interessados em se engajar nesse tipo de serviço da Igreja, em procurar o pároco ou o responsável pela comunidade para levantar as necessidades de comunicação. Não se pode criar grupos sem antes saber a que tipo de trabalho eles se destinam. Segundo: reunir não apenas pessoas que entendem de computador e de jornalismo, mas também representantes das pastorais presentes na comunidade. E terceiro: tomar conhecimento da caminhada regional e nacional da Pascom, para não se tentar “inventar a roda”. Há muitas experiências positivas dessa pastoral em muitos lu-

gares. A partir desse conhecimento, deve-se fazer, finalmente, um planejamento de comunicação para a comunidade e, claro, cumprir e avaliar o que foi planejado.

Para fazer parte da pastoral é preciso ser comunicador?

Sim, mas isso não significa que precisa ser alguém com formação acadêmica de comunicação. Os jornalistas, publicitários, relações públicas e outros profissionais são, potencialmente, bons comunicadores na Igreja, mas qualquer pessoa que tem talento para se comunicar e quer ajudar, pode se apresentar para essa pastoral. Depois, penso que é preciso convocar para essa pastoral as pessoas da comunidade que têm habilidades no campo tecnológico, pois, hoje em dia, as ferramentas boas de comunicação exigem muito o uso de novas ferramentas tecnológicas.

A cada dois anos, a Igreja realiza o Muticom, que neste ano será em agosto, em Joinville-SC. Qual o intuito desse evento?

O tema central do 10º Mutirão Brasileiro de Comunicação, a ser realizado de 16 a 20 de agosto pró-



Pe. Rafael Vieira

Foto: Divulgação

ximo, será “Educar para a Comunicação”, e o objetivo será de fornecer aos participantes uma oportunidade para conhecer os maiores desafios no campo da educação, especialmente em vista das novas tecnologias da comunicação. O Muticom vai contar com a presença do Prefeito da Secretaria da Comunicação da Santa Sé, Monsenhor Dario Viganò, e do diretor da Redação em Português da Secretaria, Silvonei José. Eles vão apresentar conferências que mostram o novo modo de se comunicar do papa. O jeito de Francisco lidar com o desafio de retirar coisas do seu coração e trazer para os nossos corações, como deve fazer todas pessoas que pretendem exercer o duro ofício da comunicação.

PUC

NOTÍCIAS

Carteiras de identidade já estão disponíveis

As carteiras de identidade confeccionadas durante a Jornada da Cidadania da PUC Goiás, por intermédio do Vapt Vupt, já estão disponíveis para entrega na sede da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex) da PUC Goiás, situada na Área 4 da instituição (Praça Universitária).

Para efetuar o recolhimento, basta comparecer no local mencionado em horário comercial, das 8h às 12 horas e das 14h às 18 horas, até o dia 20 de outubro. Durante o evento foram expedidos 519 documentos. Mais informações: (62) 3946-1043.

Matrículas abertas na PUC Idiomas

Em um mundo globalizado, saber se comunicar em mais de uma língua pode significar quebrar barreiras. Atuando há mais de 25 anos no ensino de idiomas em Goiânia, a PUC Idiomas segue com matrículas abertas para cursos de Inglês, Francês, Alemão, Italiano e Espanhol, além de cursos específicos como conversação em Inglês, Inglês para viagens e Inglês Instrumental, Juniors e Teens.

Na escola, os estudantes têm acesso a metodologias interativas de ensino e participarão de diversas atividades culturais ao longo de sua formação. Mostras culturais (foto), feiras, exposições e muita música são algumas das opções para os alunos.

Entre as atividades, o karaokê é uma figura conhecida dos alunos. “A música é uma ferramenta muito agradável, envolvente e dá velocidade no ensino do idioma”, explica a coordenadora da escola, professora Angélica Ayres. As iniciativas pretendem permitir que os alunos se manifestem na língua que estudam por meio da cultura, ressalta.



Na escola, os cursos regulares têm duração prevista de dois a cinco anos, além de conversação (opcional). Os cursos rápidos podem ser feitos em até seis meses. São oferecidas opções durante a semana e aos sábados, nos turnos matutino, vespertino e noturno.

A lista de turmas e horários para o

semestre e, além das unidades da escola estão disponíveis no site www.pucidiomas.com.br. O atendimento ao público em agosto feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 12 horas e das 13h às 21 horas. Alunos e ex-alunos da PUC Goiás possuem 10% de desconto nas parcelas. Telefone: (62) 3227-1281.


www.pucgoias.edu.br

Pontifícia Universidade Católica de Goiás // Av. Universitária 1.440, Setor Universitário, Goiânia-GO | Fone 3946-1000

f/pucgoias t/pucgoias



Retirados, o Senhor se revela a nós

“Este é o meu filho amado, [...] escutai-o!” (Mt 17,5)

DIÁC. ADNILSON PEDRO GOMES
Seminário Santa Cruz

Amadados irmãos e irmãs, no próximo domingo celebraremos a Festa da Transfiguração do Senhor. Essa é uma festa celebrada desde o século V. Nela fazemos memória do dia em que Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e se transfigurou diante deles no monte Tabor, e revelando-lhes a sua glória.

Com efeito, a palavra *transfigurar* pode ser entendida como “transformação de figura”. Ou seja, Jesus diante de Pedro, Tiago e João transformou sua figura, sua imagem, e revelou sua glória e divindade. É interessante notarmos que esse magnífico evento se dá num ambiente de recolhimento. Diz-nos o texto bíblico que “Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os fez subir a um lugar retirado” (Mt 17,1). Podemos entender aqui uma verdade acerca de nossa vida de oração. É no recolhimento, no silêncio, num



lugar retirado que o Senhor se revela a nós. Dá-nos a conhecê-Lo.

Que grandes graças o Senhor concede àqueles que sempre reservam um tempo para se retirarem com Ele. Contudo, notemos que esse “retirar” não significa se isolar, fugir da vida comunitária. Jesus não se retirou sozinho com Pedro. Antes, com eles, estavam também Tiago e João. É assim, retirado com os irmãos da comunidade, que o Senhor se revela. “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles” (Mt 18,20). Que a nossa vida de oração seja do mesmo modo!

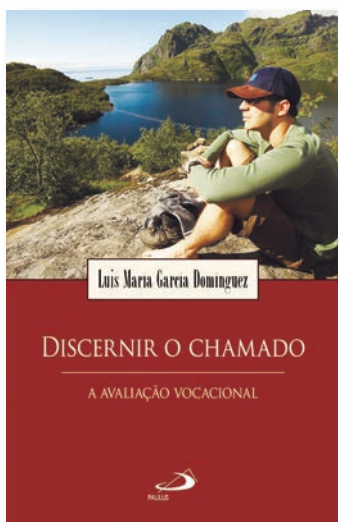
Siga os passos para a leitura orante:

Texto para oração: Mt 17,1-9 (página 1223 – Bíblia das edições CNBB)

1. Depois de se recolher, faça um pouco de silêncio. Faça o sinal da cruz e peça ao Espírito Santo que conduza você neste momento.
2. Leia o texto bíblico uma primeira vez. Numa segunda leitura, imagine o ambiente da cena, imagine Jesus convidando você para se retirar com Ele. Você agora faz parte da história. Suba à montanha com Jesus, Pedro, Tiago e João. A vida de oração, por vezes, é, de fato, um subir à montanha.
3. Depois de viver esse momento, agradeça a Deus por lhe conceder tão grande graça.
4. Jesus revela a você quem Ele é. Revele-se também a Ele. Mostre-Lhe o que há em seu coração, diga sobre sua vida.
5. Enfim, é chegado o momento de descermos da montanha e voltarmos para o cotidiano de nossa vida. Note que Pedro, Tiago e João não desceram sozinhos. Jesus desceu com Eles. Também conosco, Jesus permanece ao nosso lado. “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28,20).

Ano A, Festa da Transfiguração do Senhor. Liturgia da Palavra – Dn 7,9-10.13-14; Sl 96(97); 2Pd 1,16-19; Mt 17,1-9

ESPAÇO CULTURAL



Sugestão de leitura

No mundo de hoje, discernir a vocação exige um confronto pessoal e uma percepção mais profunda de si. Cada pessoa é chamada por Deus a ter uma vida realizada e plena. “Discernir o chamado” é um livro que trata, de modo específico, da *vocação cristã e eclesial*, vocação considerada pelo fiel como chamado e convite de Deus. Toda vocação exige de quem a experimenta uma reflexão prolongada, uma decisão ponderada e uma opção perseverante. Hoje, as pessoas têm muita dificuldade de perceber a sua vocação fundamental, ou seja, se vão se casar ou ser consagradas. O intuito desse livro é oferecer uma metodologia concreta para a avaliação vocacional, a fim de que as pessoas superem suas dificuldades para definir sua verdadeira vocação.

Autor: Luis María García Domínguez

Onde encontrar: Livraria Paulus – Rua 6 nº 201, Centro – Goiânia-GO
Telefone: (62) 3223-6860

AGENDA

agosto

5 – Escola de Ministérios: Encontro Arquidiocesano para Ministros da Palavra. CPDF, das 8h30 às 12h
Tema: Metas, Objetivos e Família
Assessor: Emerson Silva

12 – Reunião Mensal de Pastoral – Abertura da Semana Nacional da Família. CPDF, das 8h30 às 12h30

19 – Escola de Ministérios: Encontro Arquidiocesano de Catequistas. CPDF, das 8h30 às 12h
Tema: Evangelização de Crianças (Pré-Catequese Infantil)

26 – Escola de Ministérios: Curso de Canto Litúrgico. CPDF, das 8h às 13h30

Mais informações no Secretariado para Ação Evangelizadora
Fone: (62)3223 - 0758

Somos instrumentos da vontade do Pai

Fazer o bem é a nossa missão!



62 3506-9800
www.paieterno.com.br